

**85 - RENDIMENTO ESCOLAR DE ALUNOS PRATICANTE E NÃO PRATICANTE DE ESPORTES**

IDAYANA FELIPE PEREIRA  
ALANA SIMÕES BEZERRA  
WILLIAM FELIPE PEREIRA  
MARCOS ANTONIO MEDEIROS DO NASCIMENTO  
Centro Universitário – UNIFIP, Patos, PB – Brasil  
ldayana2009@hotmail.com

doi:10.16887/90.a1.85

### INTRODUÇÃO

O rendimento escolar é um meio de medir a capacidade do aluno, que é observada com avaliações aplicadas no decorrer do ano letivo. (PESERICO; KRAVCHYCHYN; OLIVEIRA, 2015). Desta forma, o resultado que usualmente influencia os alunos a chegarem a um devido grau elevado do seu rendimento escolar, tem diversos fatos como a intensidade do estudo, atividade física praticada no ambiente escolar, a intervenção do professor e a família. (PERALTA et al., 2014).

Assim, sabe-se que o rendimento escolar pode ser avaliado de várias maneiras, tanto de forma negativa como positiva, quando avaliada de maneira tradicional às vezes deixa um pouco a desejar, por existir diversos fatores que influenciam esse método desde o emocional ao ambiente de convivência. Assim existindo algumas oscilações nessa área como a motivação, ânimo para um melhor rendimento como o acompanhamento escolar por parte da família, profissionais do meio, a estimulação, seja ela qual for, tanto extrínseca (ambiente, professores, familiares) e intrínseca (a vontade e necessidade do aluno). (LOBO; BASTISTA; DELGADO, 2015).

Um estímulo importante que faz com que o rendimento escolar dos alunos melhore é o esporte, seja o esporte escolar ou o esporte de alto rendimento. Porém as crianças devem ser avaliadas de maneiras distintas, devido ter objetivos diferentes, pelo fato que o esporte escolar não exige alto desempenho nem alto rendimento. (PESERICO; KRAVCHYCHYN; OLIVEIRA, 2015). Assim o esporte escolar é de suma importância, pois apresenta diversos aspectos positivos desde ajudar na formação de um cidadão com competência social, auxiliando no crescimento e desenvolvimento, bem como, na aptidão física. (OLIVEIRA, 2015).

A instituição educacional pode usar o esporte como meio para aproximar o discente ao convívio escolar. Desta forma associando benefícios do esporte por ele ser um instrumento educador. O incentivo pode vir do ambiente familiar, para a criança ou adolescente ter a oportunidade de conhecer as suas habilidades tanto mentais como corporais. (CARVALHO; ARAÚJO; SILVA, 2014).

Inúmeros estudos associam o rendimento escolar com o esporte escolar, existindo estudos que demonstram pontos negativos e positivos. As contribuições dos pontos positivos podem ser pelo trabalho desempenhado pelo profissional de Educação Física, e o método utilizado, frequência dos alunos e a participação nas aulas. (PERALTA et al., 2014). Assim não deixando de existir os pontos negativos como eles dedicarem a maior parte do seu tempo em treinos, deixando as obrigações curriculares como segunda opção. (CARVALHO; ARAÚJO; SILVA, 2014).

É de suma importância a prática do desporto principalmente no ambiente escolar enriquecendo o aluno com benefícios, no funcionamento motor, cognitivo, com o método aplicado de maneira correta, podendo visualizar resultados, como um ótimo desempenho acadêmico. (BASTOS et al., 2015). Assim, este estudo tem como objetivo investigar a relação do desempenho escolar dos alunos do ensino médio praticante e não praticante de esportes.

### METODOLOGIA

Trata-se de uma pesquisa documental onde os fenômenos a serem identificados serão estudados da forma como ocorrem na realidade fazendo uso de uma fundamentação teórica consistente como alicerce para que se possa entender e explicitar o problema desta pesquisa, assim explorando os documentos como fonte para a pesquisa, de tal forma podendo ajudar diretamente no estudo. (SEVERINO, 2016).

A pesquisa é do tipo descritivo, pois se tem a finalidade de levantar informações, e por ela analisa, registra e observa, passa por um processo de coleta de dados, assim para descobrir novos fatos, obtenção de conhecimento, onde o objetivo da pesquisa é investigar por dados, com maior precisão possível (MARTINS JUNIOR, 2015).

Trata-se de uma pesquisa de abordagem quantitativa, por possuir uma amostra relativamente maior e dessa forma representada melhor a população e com resultados que podem ser quantificados e para isso se faz necessário o uso de instrumentos, e é caracterizada pela objetividade ao tentar entender a realidade através da análise de dados robustos (SEVERINO, 2016).

O estudo tem uma população de 219 alunos matriculados no ensino médio do Colégio Cristo Rei da cidade de Patos-PB, com idades entre 14 e 17 anos, praticantes e não praticantes de esportes. A amostra da pesquisa é caracterizada como não probabilística ou por julgamento, haja vista que a escolha dos elementos não depende da probabilidade, mas das características da pesquisa ou de quem faz a amostra (SAMPIERI; COLLADO; LUCIO, 2013).

Como critérios de inclusão tem-se apenas alunos matriculados no ensino médio e estar ou não praticando algum tipo de esporte. Como critérios de exclusão, os alunos desistentes e aqueles que não tinham todas as notas bimestrais.

Foram utilizados como instrumento desse estudo, os boletins bimestrais dos alunos para ser feita a coleta de dados (notas) dos mesmos, e a lista dos treinadores desportivos com os nomes dos alunos que estão participando de algum tipo de esporte.

Como procedimentos, apenas após a aprovação do projeto pelo Comitê de Ética das Faculdades Integradas de Patos, a pesquisa teve início com a coleta dos dados. Porém os dados foram coletados mediante a aceitação da instituição (Colégio Cristo Rei).

Primeiramente foi pedido para os gestores do Colégio que assinasse o Termo de Risco e Confidencialidade, logo após foi solicitada os boletins para que os dados (notas) dos alunos fossem liberados para a constituição deste estudo. Também foi coletado do treinador desportivo os nomes dos alunos que estavam atuando ativamente nos esportes. Com a lista de notas e a lista dos alunos participantes de esportes, deu-se início o levantamento dos dados dessa pesquisa.

Os dados obtidos foram analisados de forma quantitativa, utilizou-se o programa IBM, Statistical Package for the Social Sciences (SPSS), versão 25. Os resultados estão apresentados em estatística descritiva, mínima, máxima, média e desvio padrão e na forma de tabelas e gráficos.

O projeto foi submetido e aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa das Faculdades Integradas de Patos - FIP, apenas mediante aprovação a pesquisa será iniciada. Tendo como parecer n. 3.193.194 e CAAE: 07370819.5.0000.5181.

O projeto foi realizado conforme a resolução nº 510/2016 que Considera que a pesquisa que permeia as ciências humanas e sociais exige respeito e garantia do pleno exercício dos direitos dos participantes, devendo ser concebida, avaliada e realizada de modo a prever e evitar possíveis danos aos participantes.

#### RESULTADOS

Abaixo os resultados obtidos pela análise dos boletins dos alunos do Ensino Médio da Escola Cristo Rei da cidade de Patos-PB.

A tabela 1 mostra que 251 alunos participantes da pesquisa, 41 alunos praticantes de esporte e 210 não praticantes. A média mínima dos praticantes foi 6,67, dos não praticantes foi 4,67. A média máxima foi maior foi nos alunos não praticantes.

Conforme a tabela 1 e a figura 1, identificou-se 41 alunos praticantes de esportes e 210 não praticantes de esportes, estes obtiveram média nota de 7,97 e os praticantes 7,94.

Com relação ao rendimento escolar dos alunos do sexo feminino observou-se que, as meninas praticantes de esportes tiveram média de nota 7,78 e as não praticantes 8,18, conforme tabela 2.

Já o rendimento escolar dos alunos do sexo masculino, verificou-se que os meninos praticantes de esportes obtiveram média de notas de 7,99 e os não praticantes com 7,67, de acordo com a tabela 3. Em compareçam com as meninas os meninos tem um público um pouco maior que as meninas em relação a prática esportiva, mais isso não quer dizer que é um bom número em relação aos que não praticam esporte.

Com relação ao rendimento escolar dos alunos do sexo feminino observou-se que, as meninas praticantes de

esportes tiveram média de nota 7,78 e as não praticantes 8,18, conforme tabela 2. Já o rendimento escolar dos alunos do sexo masculino, verificou-se que os meninos praticantes de esportes obtiveram média de notas de 7,99 e os não praticantes com 7,67, de acordo com a tabela 3.

Segundo o estudo de Vieira et al. (2018), das contribuições que a prática desportiva proporciona para o praticante desde do convívio a saúde da melhoria de comportamento das pessoas que são antissocial, que se afastam das normas da sociedade, do vício de algumas drogas. O esporte dentro da escola ou fora pode desenvolver benefício como o desenvolvimento cognitivo e melhorar o rendimento escolar.

A partir dos resultados colhidos neste estudo, observou-se que a prática esportiva não apresentou significância estatística nas médias altas quando comparado o aluno praticante com o não praticante de esporte. Assim o estudo de Leão Júnior e Silva (2015) se assemelhou aos dados encontrados, os autores dividiram a análise em três escolas A, B e C, as escolas A e B, as médias mais altas foram dos alunos que não praticavam esporte, enquanto a escola C foi a única em que os alunos praticantes de esporte tiveram as maiores notas, mas também não foram médias significativas. A quantidade de alunos participantes do estudo foram 30 alunos do sexo masculino, dividiram por partes iguais 15 que praticava modalidade esportiva e 15 que não praticava.

Vieira et al. (2018), o estudo foi realizado com 390 alunos da escola militar, com a faixa etária de 11 a 18 anos do ensino fundamental e médio, ambos os sexos. Os estudantes que participavam do treinamento esportivo apresentou maior porcentual de reprovação em relação aos que não participava (15,3% vs 7,1%). Em relação a prática esportiva e o desempenho escolar, não observaram diferença ( $f_1 = 0,079$ ;  $p = 0,78$ ). Também verificaram resultados parecidos quando separam os gêneros. Assim não encontraram influência nas médias de coeficiente de rendimento dos alunos.

Em contrapartida no estudo de Bastos et al. (2015), ainda verificou que a prática desportiva tem vínculo positivo com o desenvolvimento acadêmico de alunos do ensino secundário e básico, e quando analisou as médias das meninas verificou que o resultado também foi positivo principalmente na matéria de língua portuguesa.

No estudo de Lima et al. (2019), teve como amostra 2.904 alunos estudantes do ensino médio e fundamental participou da pesquisa os dois gêneros com idade de 12 a 19 anos da cidade do Chile. Eles examinaram o rendimento escolar com a atividade física, encontrou pontos positivo no sexo masculino, no estudo expõe a necessidade da prática esportiva no ambiente escolar por ele ser um instrumento edificador.

No estudo de Castro (2016) realizado no estado de Sergipe com 326 alunos com idades entre 15 e 18 anos de ambos os sexos da instituição pública federal. A maior prevalência da prática esportiva foi dos meninos. Quando comparou com o desempenho escolar as meninas tiveram média maior, mas não foi um resultado significativo ( $p < 0,05$ ).

Segundo Peserico; Kravchyn e Oliveira (2015), a pesquisa teve como amostra 59 alunos de ambos os sexos, sendo 28 meninas (47,45%) e 31 meninos (52,55%), com idades 13 aos 17 anos, do ensino fundamental e médio da cidade de Maringá. Eles verificaram que entre os alunos/atleta 23,73% o esporte auxiliou positivamente no rendimento escolar; 62,51% o esporte têm valência positiva e negativa; 5,08% o esporte influencia negativa e 8,48% não existe mediação.

#### CONCLUSÃO

Tendo em vista os resultados, observou-se a relação do desempenho escolar dos alunos do ensino médio praticante e não praticante de esporte, assim não houve significância de média entre aluno praticante (7,78) e não praticante (8,18). Em relação aos gêneros, quando comparado as notas das meninas não houve um resultado significativo entre as praticantes e não praticantes, bem como as notas dos meninos também foi observada significância, e quando comparado dos alunos meninos com meninas também não houve diferença.

Desta forma conclui-se que não houve relação da prática esportiva com o desempenho escolar de alunos do ensino médio. Consequentemente seriam necessários mais estudos abordando o assunto com outras metodologias. Além disso, não se deve esquecer a importância do esporte escolar na vida dos alunos.

#### REFERÊNCIAS

- ARAÚJO, A. C.; SILVA, C. N. N. da. Ensino médio integrado no Brasil: fundamentos, práticas e desafios. Brasília-DF. Editora IFB, 2017.
- BASTOS, F.; REIS, V. M.; MARCHADO, A. C.; GARRIDO, N. D. Relação entre atividade física e desportiva, níveis de IMC, percepções de sucesso e rendimento escolar. *Motricidade*, v.11, n. 3, p.41-58, 2015.
- CARVALHO, J. M. de; ARAÚJO, G. C.; SILVA, T. A. de. Rendimento escolar de atletas adolescentes em pré-competição. 2014. 17f. Graduação (Licenciatura em educação física) - Curso de Educação Física, Universidade Católica de Brasília, Brasília-DF, 2014.
- CASTRO F. J. S. de. Aptidão física relacionada à saúde e desempenho acadêmico de adolescente. 2016, 71f. Dissertação (Pós-Graduação em Educação Física), Universidade Federal de Sergipe, São Cristóvão - SE, 2016.
- LEÃO JÚNIOR, R.; SILVA, J. L. O rendimento escolar que fazem educação física em nível de treinamento desporto nas escolas municipais de Morrinhos-Goiás. *Enciclopédia biosfera*, v.11, n.20, p. 592, 2015.
- LIMA, Josivaldo Souza de; MARTINS, João; MARQUES, Adilson; SILVA, Aquiles Yanez. Associação entre prática de atividade física e desempenho acadêmico de estudantes chilenos do ensino fundamental e médio. *Revista brasileira de ciências do esporte*, Chile, v.4, n.2, p. 206-214, abr./jun. 2019.
- LOBO, R.; BATISTA, M.; D.; CUBO S. Prática de atividade física como fator potenciador de variáveis psicológicas e rendimento escolar de alunos de ensino primário. *Revista iberoamericana de psicología del ejercicio y el deporte*, v.10, n. 1, p. 85-93, 2015.
- MARTINS JUNIOR, J. Como escrever trabalhos de conclusão de curso: Instruções para planejar e montar, desenvolver, concluir, redigir e apresentar trabalhos monográficos e artigos. 9. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2015.
- OLIVEIRA, S. F. de. Influência Do Esporte No Ambiente Escolar. 2015. 18f. (Graduação do grau de licenciatura em educação física) - Curso de Educação Física, Faculdade de Ciências da Educação e Saúde Centro Universitário de Brasília – UniCEUB, Brasília-DF, 2015.
- PERALTA, M.; MAURÍCI, F. L. M.; SARMENTO, H. M. A. et al. A relação entre a educação física e o rendimento acadêmico dos adolescentes: uma revisão sistemática. *Revista de psicologia da criança e do adolescente*, v5, n. 2, p. 129-137, 2014.
- PESERICO, C. S.; KRAVCHYCHYN, C.; O.; AMAURI A. de B. Análise da relação entre esporte e desempenho escolar um estudo de caso. *Pensar a prática*, Goiânia, v.18, n. 2, abr./jun. 2015.
- SAMPIERI, R. H.; COLLADO, C. F.; LUCIO, M. D. P. B. Metodologia de Pesquisa. Tradução de Daisy Vaz de Moraes. 5. Ed. Porto Alegre: Penso, 2013.

SEVERINO, A. J. Metodologia do trabalho científico. São Paulo: Cortez, 2016.

VIEIRA; Aline Alves et al. Relação entre o rendimento escolar e o desempenho motor em escolares de um colégio militar. Rev. Ed Física/ J Phy Ed, Ouro Preto, set. 2018.

#### ABSTRACT

It is of utmost importance to practice sports mainly in the school environment, enriching the student with benefits, in motor, cognitive functioning, with the correct method applied, being able to visualize results, such as an excellent school performance. To investigate the relationship of school performance the high school students practicing and not practicing sports. The sample consists of 219 students enrolled in the high school of Christ the King College of Patos-PB, practitioners and non-practitioners of sports. The research sample is characterized as non-probabilistic or by judgment. The instruments used were the students' bimonthly bulletins to collect the grades, as well as the list of sports coaches with the names of the students who practice sports. Data were analyzed using the Statistical Package for Social Sciences (SPSS) program and are presented as mean and standard deviation and as tables and graphs. It was found that students who practiced sports had a general average of  $7.94 \pm 0.65$  and non-practitioners  $7.97 \pm 0.93$ . Regarding the female gender, the athletes had a mean of  $7.78 \pm 0.85$  and the non-practitioners  $8.18 \pm 0.75$ . Male practitioners averaged  $7.99 \pm 0.59$  and non-practitioners  $7.67 \pm 1.08$ . Thus, it could be identified that there was no statistical difference between the averages of students practicing and non-practicing sports, revealing that it may be that sports do not influence school performance

Keywords: Sport. Yield. High school.

#### RESUME

Il est extrêmement important de pratiquer le sport principalement en milieu scolaire, en enrichissant l'élève d'avantages, en termes de fonctionnement moteur et cognitif, en appliquant la méthode correcte, en visualisant les résultats obtenus, par exemple une excellente performance scolaire. Étudier la relation entre les performances scolaires des lycéens pratiquants et non pratiquants. L'échantillon comprend 219 étudiants inscrits au lycée du Christ the King College de Patos-PB, praticiens et non-praticiens du sport. L'échantillon de recherche est caractérisé comme non probabiliste ou par jugement. Les instruments utilisés étaient les bulletins bimensuels des étudiants pour collecter les notes, ainsi que la liste des entraîneurs sportifs avec les noms des étudiants pratiquant un sport. Les données ont été analysées à l'aide du programme SPSS (Statistical Package for Social Sciences) et sont présentées sous forme de déviation moyenne et standard, de tableaux et de graphiques. Il a été constaté que les étudiants sportifs pratiquaient une moyenne générale de  $7,94 \pm 0,65$  et les non-praticiens  $7,97 \pm 0,93$ . En ce qui concerne le sexe féminin, les athlètes avaient une moyenne de  $7,78 \pm 0,85$  et les non-praticiens  $8,18 \pm 0,75$ . Les pratiquants étaient en moyenne de  $7,99 \pm 0,59$  et les non-praticiens de  $7,67 \pm 1,08$ . Ainsi, il a été possible d'identifier qu'il n'existait aucune différence statistique entre les moyennes des étudiants pratiquant et non sportif, révélant qu'il est possible que le sport n'influence pas les performances scolaires.

Mots-clés: sport. Rendement. Lycée

#### RESUMEN

Es extremadamente importante practicar deportes principalmente en el entorno escolar, enriqueciendo al alumno con beneficios, en el funcionamiento motor, cognitivo, con el método correcto aplicado, pudiendo visualizar resultados, como un excelente rendimiento escolar. Investigar la relación del rendimiento escolar de los estudiantes de secundaria practicantes y no practicantes. La muestra consta de 219 estudiantes matriculados en la escuela secundaria en el Christ the King College de Patos-PB, practicantes y no practicantes de deportes. La muestra de investigación se caracteriza como no probabilística o por juicio. Los instrumentos utilizados fueron los boletines bimensuales de los estudiantes para recopilar las calificaciones, así como la lista de entrenadores deportivos con los nombres de los estudiantes que practican deportes. Los datos se analizaron mediante el programa Paquete estadístico para ciencias sociales (SPSS) y se presentan como media y desviación estándar y como tablas y gráficos. Se encontró que los estudiantes que practicaban deportes tenían un promedio general de  $7.94 \pm 0.65$  y los no practicantes  $7.97 \pm 0.93$ . Con respecto al género femenino, los atletas tuvieron un promedio de  $7.78 \pm 0.85$  y los no practicantes  $8.18 \pm 0.75$ . Los practicantes masculinos promediaron  $7.99 \pm 0.59$  y los no practicantes  $7.67 \pm 1.08$ . Por lo tanto, fue posible identificar que no hubo diferencia estadística entre los promedios de los estudiantes que practican y los que no practican deportes, lo que revela que puede ser que los deportes no influyan en el rendimiento escolar.

Palabras clave: deporte. Rendimiento Escuela secundaria

#### RESUMO

É de suma importância a prática do desporto principalmente no ambiente escolar enriquecendo o aluno com benefícios, no funcionamento motor, cognitivo, com o método aplicado de maneira correta, podendo visualizar resultados, como um ótimo desempenho escolar. Investigar a relação do desempenho escolar dos alunos do ensino médio praticante e não praticante de esportes. A amostra consta de 219 alunos matriculados no ensino médio do Colégio Cristo Rei da cidade de Patos-PB, praticantes e não praticantes de esportes. A amostra da pesquisa é caracterizada como não probabilística ou por julgamento. Foram utilizados como instrumentos os boletins bimestrais dos alunos para ser feita a coleta das notas, também a lista dos treinadores desportivos com os nomes dos alunos praticantes de esporte. Os dados foram analisados no programa Statistical Package for the Social Sciences (SPSS) e estão apresentados em média e desvio padrão e na forma de tabelas e gráficos. Verificou-se que os alunos praticantes de esportes tiveram média geral de  $7,94 \pm 0,65$  e os não praticantes  $7,97 \pm 0,93$ . Com relação ao sexo feminino, as praticantes de esporte tiveram média de  $7,78 \pm 0,85$  e as não praticantes  $8,18 \pm 0,75$ . Os praticantes do sexo masculino tiveram média  $7,99 \pm 0,59$  e os não praticantes  $7,67 \pm 1,08$ . Assim, pôde-se identificar que não houve diferença estatística entre as médias dos alunos praticantes e não praticantes de esportes, revelando que pode ser que o esporte não influencie no rendimento escolar.

Palavras-chave: Esporte. Rendimento. Ensino Médio.